

Republicana, em destacamento na Direcção-Geral da Administração Interna, pela excelência da sua acção no exercício das complexas e sensíveis funções que vem desempenhando na Direcção de Serviços de Relações Internacionais e Cooperação ao longo do último ano e meio.

Oficial com elevados dotes de carácter, extraordinariamente leal e abnegado, profundo conhecedor da sua instituição, vem desempenhando com particular mérito o seu cargo, garantindo uma perfeita ligação e articulação entre a Direcção-Geral da Administração Interna e outros organismos, nomeadamente a Direcção-Geral de Política Externa do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Gabinete Coordenador de Segurança, as forças e serviços de segurança, os oficiais de ligação destacados na Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia e da Missão Permanente de Portugal junto das Nações Unidas, contribuindo para o bom funcionamento interno da instituição e para a boa resolução de inúmeras situações potencialmente problemáticas no que respeita à projecção de elementos nacionais para as diferentes missões internacionais.

Tendo a seu cargo um leque variado de funções, em que se destacam o acompanhamento das actividades da União Europeia (CIVCOM) e das Nações Unidas em matéria de gestão civil de crises, da participação das forças e serviços de segurança do MAI em missões de paz e humanitárias, na apresentação de candidaturas a missões internacionais e a cargos em organizações internacionais e respectiva coordenação com as forças e serviços de segurança para apresentação de candidatos elegíveis, preparação atempada da substituição e rotação dos elementos em missão, acompanhamento da estrutura do Objectivo Global Civil 2009 e 2010 (*civilian headline goal*), no que concerne à possibilidade de estabelecimento de sinergias entre missões civis de gestão civil de crises no âmbito da PESC e a presença militar da União Europeia, demonstrou em todos os momentos elevada competência profissional, total disponibilidade e inexcedível dedicação e sacrifício pelo serviço, praticando em elevado grau o discernimento na apreciação dos factos e a virtude da informação criteriosa, predicados que muito justamente granjearam o apreço e o reconhecimento de todos quantos com ele tiveram oportunidade de contactar, tendo sido um excepcional colaborador em todas as circunstâncias e denotando ainda elevado sentido de lealdade e de obediência.

Oficial inteligente, extraordinariamente meticoloso, de irrepreensível trato humano, culto, respeitador da lei e dos direitos, que pratica a virtude da lealdade em elevado grau, de grande generosidade e de uma invulgar capacidade de trabalho e de organização, abnegação e sacrifício exemplares, demonstrou, em todas as tarefas que lhe foram cometidas, ser merecedor de ocupar cargo e postos de maior responsabilidade e risco, tanto pela excelência da sua competência como pela sua aptidão para bem servir em todas as circunstâncias, dotes de carácter, espírito de comando e espírito de obediência, coragem moral e abnegação.

As excepcionais qualidades e virtudes militares do tenente-coronel Lopes Pereira, aliadas à sua total e permanente disponibilidade ao serviço da segurança pública, ao seu elevado espírito de sacrifício, vêm permitindo, ainda, que tenha dado contributos decisivos na busca de soluções, de que é exemplo a sua participação nos trabalhos de apresentação da candidatura portuguesa para o treino de forças de polícia da União Europeia, no âmbito do Programa Anual de Formação do Instrumento de Estabilidade da EU.

Realça-se ainda, pela excelência, o seu contributo na resolução dos inúmeros problemas que se têm colocado aos contingentes nacionais nas diversas missões internacionais, para a sustentação e rotação dos vários contingentes das forças de segurança, ao serviço da missão (UNMIT) das Nações Unidas em Timor-Leste, da (MINURCA) no Chade, e das Missões da União Europeia na República Democrática do Congo (EUPOL RD Congo), no Kosovo (EULEX Kosovo), na Guiné-Bissau (EUSSR Guiné-Bissau), entre outras, ao longo deste ano e meio.

Pelas suas excepcionais qualidades pessoais, físicas e morais; pelos seus elevados dotes de carácter, alicerçados numa invulgar competência profissional e num vasto conjunto de virtudes humanas amplamente evidenciadas; pelo seu insuperável sentido de missão e o excepcional nível do seu desempenho; o tenente-coronel Lopes Pereira impõe-se como uma referência e digno de ser apontado como um exemplo a seguir, engrandecendo e elevando igualmente o conceito de grande dedicação ao serviço da causa pública, tendo inequivocamente resultado da sua actuação honra e lustre para a Guarda Nacional Republicana e benefício visível para a Direcção-Geral da Administração Interna, sendo os serviços por si prestados inteiramente merecedores de pública exaltação e de serem considerados e reconhecidos como relevantes, extraordinariamente importantes e distintos.

19 de Outubro de 2009. — O Ministro da Administração Interna,  
*Rui Carlos Pereira.*

202530223

**Louvor n.º 1345/2009**

Ao cessar funções como Ministro da Administração Interna do XVII Governo Constitucional, louvo Lélia Isabel Baptista Santos Silva pela forma leal, atenta e eficiente como desempenhou as funções que lhes foram atribuídas na secretaria de apoio ao meu Gabinete, assim contribuindo decisivamente para o bom funcionamento deste.

19 de Outubro de 2009. — O Ministro da Administração Interna,  
*Rui Carlos Pereira.*

202529569

**Louvor n.º 1346/2009**

Ao cessar funções como Ministro da Administração Interna do XVII Governo Constitucional, louvo Elsa Fátima Ferreira Loureiro Malhadas pela forma leal, atenta e eficiente como desempenhou as funções que lhes foram atribuídas na secretaria de apoio ao meu Gabinete, assim contribuindo decisivamente para o bom funcionamento deste.

19 de Outubro de 2009. — O Ministro da Administração Interna,  
*Rui Carlos Pereira.*

202529625

**Louvor n.º 1347/2009**

Ao cessar funções como Ministro da Administração Interna do XVII Governo Constitucional, louvo o soldado de infantaria n.º 1991020, da Guarda Nacional Republicana, Rosa Maria do Amaral Guedes Ferreira Alves, pela forma leal, eficiente e dedicada como desempenhou as tarefas de organização das refeições de trabalho por mim efectuadas no Ministério com entidades externas, e como exerceu funções administrativas no serviço de apoio ao meu Gabinete, demonstrando sempre elevado sentido do dever, de disciplina e de camaradagem, dessa forma contribuindo para o bom funcionamento daquele.

19 de Outubro de 2009. — O Ministro da Administração Interna,  
*Rui Carlos Pereira.*

202530142

**Louvor n.º 1348/2009**

Ao cessar funções como Ministro da Administração Interna do XVII Governo Constitucional, louvo Ester Almeida Santos Almeida pela completa dedicação, a lealdade, a total, permanente e incondicional disponibilidade, o empenhamento, a capacidade de trabalho em situações de grande pressão, o rigor e a competência uma vez mais evidenciados no exercício de funções como minha secretária pessoal.

19 de Outubro de 2009. — O Ministro da Administração Interna,  
*Rui Carlos Pereira.*

202526871

**Louvor n.º 1349/2009**

Ao cessar funções como Ministro da Administração Interna do XVII Governo Constitucional, louvo o agente principal da Polícia de Segurança Pública n.º 4064/135249, José Leandro, pela forma leal, atenta, cuidada e disponível como exerceu funções de apoio ao funcionamento do meu Gabinete.

19 de Outubro de 2009. — O Ministro da Administração Interna,  
*Rui Carlos Pereira.*

202529885

**Louvor n.º 1350/2009**

Ao cessar funções como Ministro da Administração Interna do XVII Governo Constitucional, louvo Paula Cristina Clemente Carvalho Caldeira pela forma leal, atenta e eficiente como desempenhou as funções que lhe foram atribuídas na secretaria de apoio ao meu Gabinete, assim contribuindo decisivamente para o bom funcionamento deste.

19 de Outubro de 2009. — O Ministro da Administração Interna,  
*Rui Carlos Pereira.*

202529511

**Louvor n.º 1351/2009**

Ao cessar funções como Ministro da Administração Interna do XVII Governo Constitucional, louvo António José Malheiro pela lealdade, a total, permanente e incondicional disponibilidade, a dedicação, o espírito de sacrifício, a capacidade e a competência profissionais que evidenciou no exercício de funções como meu motorista pessoal.

19 de Outubro de 2009. — O Ministro da Administração Interna,  
*Rui Carlos Pereira.*

202527462